



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

| PROGRAMA DE DISCIPLINA | | PRÉ-REQUISITO | |
|------------------------|--------------------|---------------|----------|
| | | Política I | |
| CÓDIGO | DISCIPLINA: | CARGA HORÁRIA | CRÉDITOS |
| FCH 331 | Política II | TEORIA | 68 |
| | | PRÁTICA | - |
| | | TRABALHO | - |
| | | TOTAL | 68 |

Ementa:

Partindo da emergência dos modernos conceitos de Estado e Soberania, estuda a interlocução moderna de modelos de análise e imaginação racionalistas e normativos do mundo da política, baseados nas noções de direito natural e contrato (Hobbes, Locke, Rousseau, Kant), com manifestações de realismo empírico-histórico, referenciadas nas instituições e na cultura política (Montesquieu, Federalistas, Tocqueville) e com a emergência do utilitarismo, enquanto fundamentação filosófica pragmática de uma teoria liberal-democrática (Stuart Mill).

Conteúdo Programático:

I - INTRODUÇÃO: PREMISSAS METODOLÓGICAS

1. Normatividade e empiricidade na teoria política

II – SOBERANIA E ABSOLUTISMO NA EMERGÊNCIA DO ESTADO MODERNO

1. A herança intelectual maquiaveliana
2. Os estados nacionais
3. A teoria de Jean Bodin

III – A RAZÃO COMO NORMATIZAÇÃO DO MUNDO E MOLDE DA POLÍTICA

1. Trajetória teórica e histórica do jusnaturalismo e do contratualismo
2. Hobbes e o *Leviatã* (o cálculo racional e a segurança da autoridade)
3. Locke e o *Segundo Tratado* (a razoabilidade natural e a propriedade da liberdade)
4. Rousseau: *Discursos; Contrato Social* (instinto natural, razão universal e igualdade política)
5. Kant, a metafísica dos costumes e o sistema de direito público (a razão imperativa, o espaço da opinião e a autonomia do pensamento e da ação)

IV – RAZÃO REGULADA: realismo político, ceticismo filosófico e sociologia comparada

1. Montesquieu e o *Espírito das Leis*: (a perspectiva sociológica: compreensão /aceitação da complexidade do mundo social e da diversidade das instituições)

V - REFORMA DA RAZÃO LIBERAL NO SÉC. XIX: liberalismo, república e democracia

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

1. Os princípios da ordem republicana em *O Federalista* (desconstrução de dogmas, afirmação de direitos e formulação pragmática de uma teoria constitucional)
2. Tocqueville: *O antigo regime e a revolução* e *A democracia na América* (liberdade e igualdade: o americanismo como exigência de uma história em fluxo contínuo)
3. A crítica do jusnaturalismo e a emergência do utilitarismo
4. Stuart Mill, s/ liberdade e representação (fundamentos do elitismo e pluralismo políticos)

Bibliografia:

- ARBOUSSE-BASTIDE, Paul (1978). “Introdução” (Discurso sobre as ciências e as artes) in: Rousseau, J.J. (op. cit.)
- BALBACHEVSKY, Elisabeth. “Stuart Mill: liberdade e representação”; Textos de S. Mill.. in: Weffort, F.(org.): v.2 (op.cit.) (p.189-223)
- BOBBIO, Norberto (1990). Liberalismo e democracia. S.Paulo: Brasiliense (caps.10, 11, 12 e 13: p.49-71).
- BOBBIO, Norberto (1992). (op.cit.) (Parte IV: p.p. 119-168)
- BOBBIO, Norberto (1992). Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. 2ª ed.Brasília: Edunb, (Parte II: p. 49-81)
- BRAUNSTEIN, Jean-François (1989). “Da mundanidade à solidão; Uma filosofia da rejeição”; “A obra de Rousseau no seu tempo” & “Resumo”. in: Rousseau, J.J. Discurso s/a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens Brasília: Edunb; S. Paulo: Ática (p.4-20) .
- CASSIRER, Ernst (2003). “A questão de Jean-Jacques Rousseau”. in: Quirino, C.G.& Sadeck, M.T. (op.cit.)(p.443-487).
- FASSÓ, G. (1992). “Jusnaturalismo” in: Bobbio, N. *et alli*. Dicionário de política 4ªed.,Brasília: EdUNB (V.1) (p.p.655-660).
- GREENLEAF, W.H (2003). “Hobbes: o problema da interpretação”. in: Quirino, C.G. & Sadeck,M.T.(op.cit). (p.59-89).
- GROETHYSEN, B. (2003). “Montesquieu - a razão construtiva”. in: Quirino, C.G. & Sadeck, M.T. (op.cit.) (p.341-356).
- HOBBS (1979). *Leviatã* ou matéria, forma, poder de estado eclesiástico civil. S.Paulo:Abril cultural (Os pensadores) (cap.XIII, XIV, XVII, XVIII, XIX, XX e XXI).
- JASMIN, Marcelo (2005). Alexis de Tocqueville: a historiografia como ciência da política. 2 edição. Belo Horizonte: EdUFMG; Rio:Iuperj (caps.II e III; p.33-52)
- JASMIN, Marcelo(op.cit.)(cap.II: p.33-59)
- KRISCHKE, Paulo (org.): (1993). O contrato social, ontem e hoje. São Paulo: Cortez,(I
- KUNTZ, Rolf (2004). “Locke, liberdade, igualdade e propriedade” in:Quirino, C.G; Vouga, C.&Brandão,G.M.(op.cit.)(91-119)
- LEFORT, Claude (2003). “A lógica da força”. in: Quirino, C.G. & Sadeck, M.T. (org.): O pensamento político clássico. (Maquiavel, Hobbes, Montesquieu, Rousseau 2ªed. S.Paulo: Martins Fontes (p.35-58)
- LIMONGI, Fernando (1989). “O Federalista: remédios republicanos para males republicanos”; (Textos de “O Federalista”)” in: Weffort, F. (org.): (op.cit.). (p.p.243-287).

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: <http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas> realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

- LOCKE, John (1978). “Vida e Obra” & “Segundo Tratado sobre o Governo”. in: Locke, J. Carta acerca da tolerância; Segundo tratado sobre o governo; Ensaio sobre o entendimento humano. 2ª ed. S.Paulo: Abril cultural, (Os pensadores) (*Nota da edição: p.V a XXIII*); (*caps. I, II, III, IV, V, VII.IX.XII, XVIII e XIX*).
- MILL, John Stuart (1979). “Vida e Obra” in: Mill, J.S. Uma introdução aos princípios da moral e da legislação / Jeremy Bentham; Sistema de lógica dedutiva e indutiva e outros textos (Os Pensadores) 2ª ed., S.Paulo: Abril Cultural (*Nota da Edição:p.p.69-80*)
- MILL, John Stuart (2000). A liberdade; Utilitarismo. São Paulo: Martins Fontes. (*A liberdade: tópico I; Utilitarismo: Tópicos I e II*) (p.5-25; 177-215)
- MONTESQUIEU (1978). “Vida e Obra” & “Do espírito das Leis”. 2ª ed., S.Paulo: